

Marcílio nega mudança no Orçamento

BELO HORIZONTE — O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, só recebeu ontem, pela manhã, durante reunião com 51 empresários na Associação Comercial de Minas, a notícia de que o relatório complementar sobre a proposta brasileira ao FMI está pronto e será entregue na terça-feira, em Washington. Marcílio negou que o governo pretenda remanejar o orçamento da União para obter os Cr\$ 11 trilhões necessários para pagamento do reajuste de 147,06% aos aposentados.

“O orçamento está muito apertado e acabou de ser discutido no Con-

gresso”, justificou, assegurando que também não haverá emissão de moeda. “O presidente tem afirmado que o governo não vai e não pode servir-se de meios inflacionários, como emissão de dinheiro, títulos ou empréstimos ao Banco Central”, lembrou.

O anúncio da entrega do relatório foi transmitido pelo secretário de Planejamento, Pedro Parente, chefe da missão brasileira, que telefonou da capital dos Estados Unidos para o ministro da Economia. Ainda durante a reunião na Associação Comercial de Minas, Marcílio recebeu outro telefonema, do presidente Fernando

Collor, e disse aos empresários que “as notícias eram boas”.

Depois da reunião na Associação Comercial de Minas, Marcílio almoçou com cerca de 350 empresários. Ao discursar, ele afirmou que “não é intenção do governo jogar o país numa recessão, criar dificuldades para trabalhadores e empresários”. Marcílio voltou a falar sobre os 147,06%, “que alguns juízes consideraram ser direito dos aposentados”. Segundo o ministro, “só podemos aumentar despesas com aumento de receita e por isso estamos discutindo com o Congresso o assunto dos aposentados”.